

ENTOMOFAUNA ASSOCIADA À CULTURA DA CEVADA SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO NO CERRADO DO BRASIL CENTRAL

Marina Regina Frizzas¹; Charles Martins de Oliveira², Renato Fernando Amabile²,
Luciana Rodrigues Marques³, Maila Terra Gioia⁴, Álvaro Ávila do Nascimento Inácio⁵,
Daniel Sousa Araújo⁵, Lucian Ricardo Guedes Fidelis⁵

¹Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), SEPN 707/909, Asa Norte, Brasília/DF, 70790-075, frizzas@yahoo.com.br; ²Embrapa Cerrados, Rod. BR 020 km 18, C. Postal 08223, Planaltina/DF, 73310-970, charles@cpac.embrapa.br; amabile@cpac.embrapa.br

³Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) - Rua Major Gote 808 - Patos de Minas/MG 38702-054, luciana@paginaemconstrucao.com.br

⁴Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) - Avenida Brasil, 56 - Centro Ilha Solteira/SP 15385-000, terraggioia@yahoo.com.br

⁵Universidade de Brasília (UnB), Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília/DF 70910-900, inacio@cpac.embrapa.br; daniel@cpac.embrapa.br; lucianfidelis@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O cultivo da cevada (*Hordeum vulgare* L.) no Cerrado apresenta-se como alternativa econômica viável, com a utilização de sistemas de irrigação. Essa cultura, tradicionalmente cultivada na Região Sul do País, assim como qualquer outra espécie vegetal, hospeda diversas espécies de insetos e de outros artrópodes (Amabile et al., 2006). Entretanto, apenas pequena fração desses organismos constitui problema para a exploração econômica da cevada, e isso ocorre quando atingem determinada população causando perdas quantitativas e qualitativas à cultura (Salvadori, 2000). As condições edafoclimáticas do Sul do País onde a cevada é comumente cultivada são

bastante diversas daquelas que ocorrem no Cerrado, assim há a possibilidade de que as espécies de insetos que ocorrem naquela região sejam, pelo menos em parte, diferentes daquelas que poderiam ocorrer na cultura no Bioma Cerrado. Como para qualquer espécie vegetal recém-introduzida em determinada região, com características diferentes daquelas onde é tradicionalmente cultivada, a cevada no Cerrado carece de estudos nas mais diversas áreas do conhecimento, e o estudo dos insetos associados a essa cultura pode permitir a definição das pragas mais importantes, do seu potencial de dano e de medidas de controle a serem adotadas.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar a entomofauna associada à cultura da cevada no Cerrado do Brasil Central e verificar o efeito de doses de nitrogênio na comunidade

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido em área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina/DF. A cevada foi semeada em parcelas de 24 x 4 m que receberam as seguintes doses de nitrogênio (tratamentos): 0, 20, 40 e 80 kg/ha. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. As avaliações da entomofauna iniciaram-se 20 dias após a emergência das plantas e foram conduzidas semanalmente por meio de rede entomológica, totalizando seis coletas, com 40 movimentos de rede por repetição. Os insetos coletados foram transportados ao laboratório, transferidos para frascos contendo álcool 70% e separados por espécie sob lupa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Coletou-se o total de 12.135 espécimes de insetos e outros artrópodes (Tabela 1), distribuídos em 251 espécies pertencentes a 10 ordens de insetos (Tabela 2). As ordens com o maior número de espécies foram Hymenoptera (83), Hemiptera (60) e Diptera (58). Thysanoptera representou cerca de 32% dos espécimes coletados e 4,4% das espécies. De forma geral, as doses de nitrogênio não influenciaram a

comunidade de insetos presentes na cevada, exceto na primeira coleta, quando o tratamento com a maior dose proporcionou um número de espécimes superior aos demais, e na quarta e quinta coletas nas quais o tratamento que não recebeu nitrogênio foi superior aos demais, principalmente em função do número elevado de tripes coletados (Tabela 3).

Tabela 1. Total de insetos e outros artrópodes coletados na cultura da cevada em cada data de amostragem. Planaltina/DF, 2005.

Data	Total
14/7/2005	2064
21/7/2005	1655
28/7/2005	684
4/8/2005	1696
10/8/2005	3096
15/8/2005	2940
Total	12135

Tabela 2. Ordem de insetos (e outros artrópodes) e número de espécies coletados na cultura da cevada em seis datas de amostragem. Planaltina/DF, 2005.

Datas	Doses Nitrogênio (kg/ha)			
	0	20	40	80
14/7/2005	445	426	492	701
21/7/2005	334	384	489	448
28/7/2005	186	172	184	142
4/8/2005	624	372	373	327
10/8/2005	1008	727	717	644
15/8/2005	804	807	625	704
Total	3401	2908	2920	3046

Tabela 3. Total de insetos e outros artrópodes coletados nos tratamentos de adubação nitrogenada em cada uma das datas de amostragem. Planaltina/DF, 2005.

Ordem	Nº Espécies
Hymenoptera	
Hemiptera	83
Diptera	60
Coleoptera	58
Thysanoptera	26
Lepidoptera	11
Odonata	4
Orthoptera	3
Psocoptera	2
Neuroptera	1
Acari	1
Total	251

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos funcionários da Embrapa Cerrados pelo auxílio na condução desse estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

● SALVADORI, J. R. Pragas da cultura da cevada. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2000. 48 p. (Embrapa Trigo, Documentos, 23).

● AMABILE, R. F.; MINELLA, E.; OLIVEIRA, C. M.; FRONZA, V. Cevada (*Hordeum vulgare* L.). Cap. 30, p. 263-268. In: PAULA JÚNIOR, T.J.; VENZON, M. (eds). 100 Culturas: Manual de Tecnologias Agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2006. 800p.